



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## A Exclusão Social: Reflexões a partir de um projeto de cooperação Serge Paugam

A visão que um sociólogo europeu tem da pobreza no Brasil está quase sempre associada à imagem das favelas. Estas realidades foram efetivamente objeto de inúmeros estudos, principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo, traduzindo o peso da miséria em uma sociedade em desenvolvimento com imensas desigualdades. Percebe-se, entretanto, que a pobreza dos moradores destes bairros miseráveis já não é mais a única forma de pobreza existente no Brasil. Existe outra ainda pior, a das "populações de rua", expressão que na França corresponde aos "sem domicílio fixo", os SDF. Mesmo sem estatísticas precisas, este fenômeno assumiu importância crescente nos últimos anos, como atestam os estudiosos e os agentes sociais que se ocupam destas populações.

Seria interessante comparar as formas atuais de pobreza e de exclusão existentes no Brasil e na Europa, partindo da hipótese de que, no Brasil, particularmente em São Paulo, a pobreza ganha contornos diferentes em função das especificidades de sua estrutura social marcada por fortes desigualdades, das características do desenvolvimento econômico e do mercado de trabalho, da ausência de intervenção dos poderes públicos junto às populações desfavorecidas e do papel desempenhado pelas solidariedades familiares.

Nos países ditos "sub-desenvolvidos", as populações consideradas "pobres" não chegam a caracterizar o que os anglo-saxões chamam de underclass, formando antes um grupo social ampliado. Sua presença é tão marcante que se tende a reconhecer nestas populações menos o problema de um grupo social específico do que o de uma região ou de uma cidade que sempre teriam sido pobres. O debate social e político organiza-se em torno da questão geral do desenvolvimento econômico, social e cultural e das desigualdades sociais, especialmente as ligadas às migrações urbanas. No imaginário coletivo, a pobreza da população aparece como um fenômeno quase inevitável, vivido como uma fatalidade.

Entretanto, como os "pobres" não chegam a formar uma categoria social residual, parecem receber estigmas diferentes daqueles das parcelas de população que hoje, na maioria das sociedades européias, dependem da Assistência Social. Os estudos realizados em inúmeras favelas mostram que parte de seus moradores, mesmo apresentando um nível de vida bastante precário, permanecem de certa forma integrados em redes sociais organizadas em torno da família e do bairro.

Mas será que estas relações ainda conservam a força da amizade e das solidariedades das pequenas cidades ou se vêem enfraquecidas pela introdução de relações comerciais na gestão dos contratos habitacionais e pelo desenvolvimento da violência nas áreas metropolitanas? As elevadas taxas de desemprego nas áreas urbanas conferem aos desempregados um estatuto social desvalorizado? Qual tem sido o papel da economia informal neste processo de integração/exclusão social?

Para verificar estas hipóteses e responder a estas e outras questões, pesquisadores do Institut d'Études Politiques de Paris e da PUC-SP, por intermédio dos Programas de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, Psicologia Social e Serviço Social,



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

sob coordenação da professora Maura Pardini Veras do Núcleo de Estudos e Pesquisas Urbanas - NEPUR, elaboraram um projeto de pesquisa a partir da metodologia utilizada no Panel Communautaire des Ménages<sup>1</sup>, a ser aplicada ao conjunto das camadas sociais da população de São Paulo - e não apenas junto àquelas consideradas pobres -, visando apreender a estrutura social em sua globalidade e em sua evolução.

Estou plenamente convencido de que, além de fornecer instrumentos pedagógicos para o ensino dos métodos quantitativos em Ciências Sociais e bases de dados para pós-graduandos e pesquisadores, este estudo também trará avanços significativos para a pesquisa básica em Ciências Sociais, a cooperação universitária e a formulação de novas políticas sociais.

---

<sup>1</sup> Pesquisa realizada a partir de 1994, em todos os países da União Européia, visando apreender, de forma dinâmica, as desigualdades sociais e os processos de exclusão.

## **Serge Paugam**

*Diretor de Pesquisa do CNRS e professor do Institut d'Etudes de Paris*

Tradução de Renée Zicman

Artigo publicado no Boletim **Rede Internacional nº 10**, 09/98